

PARACAMBI



O início do desbravamento do atual território dos municípios de Itaguaí, Seropédica e Paracambi data de meados do século XVII. Os jesuítas lançaram as bases da futura povoação em terras compreendidas entre os Rios Tiguaçu e Itaguaí, para catequizar os índios da região.

Posteriormente, os missionários verificaram que as terras da Fazenda de Santa Cruz, mais próximas do mar, melhor se prestavam para aldeamento, para lá se transferindo com os indígenas, onde erigiram templo dedicado a São Francisco Xavier, inaugurado em 1729. Em 1818, a aldeia de Itaguaí foi elevada à categoria de vila, com a denominação de Vila de São Francisco Xavier de Itaguaí, cujo município foi desmembrado de territórios do Rio de Janeiro e de Angra dos Reis.

Dotado de terras férteis, o município de Itaguaí desfrutou, no século passado e até 1880, de fortes atividades rurais e comerciais, exportando em grande escala cereais, café, farinha, açúcar e aguardente. Com a abolição da escravatura, houve considerável êxodo dos antigos escravos, ocasionando terrível crise econômica. Esse fato, aliado à falta de transporte e à insalubridade da região, fez com que desaparecessem as grandes plantações, periódicas ou permanentes. O abandono das terras provocou a obstrução dos rios que cortam quase toda a baixada do território municipal, alagando-a. Daí se originou o grassamento da malária, que reduziu a população local e paralisou por várias décadas o desenvolvimento econômico da região.

A passagem da antiga rodovia Rio-São Paulo pelo território do antigo distrito de Seropédica, a instalação da indústria têxtil no antigo distrito de Paracambi, aliadas às obras de saneamento da Baixada Fluminense, empreendida por Nilo Peçanha, que permitiram o aproveitamento de grandes áreas, possibilitaram ao município readquirir sua antiga posição de prestígio. Em 1938, foram iniciadas, em Seropédica, as obras do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agrônomicas, onde hoje funciona a Universidade Rural. O município permaneceu sem expressão até três décadas atrás, tendo em vista as dificuldades de acesso, pois só era servido por uma linha férrea, com pouca movimentação de trens, sendo ligado ao município do Rio de

Janeiro por uma estrada não pavimentada. A abertura da rodovia Rio-Santos mudou o cenário, facilitando o deslocamento entre diversos municípios próximos.

O município de Paracambi (macaco pequeno) nasceu em 1960, da união de dois distritos: o 7º de Vassouras, denominado Taireté, e o 3º de Itaguaí, denominado Paracamby. Na verdade, as duas vilas confundiam-se formando uma só família, tendo apenas a dividi-la politicamente o Rio dos Macacos, sem, contudo, separá-las socialmente. Seropédica também tornou-se município em 1997.

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria Geral de Planejamento
Estudos Socioeconômicos dos Municípios do Rio de Janeiro 1997-2001
In www.cide.rj.gov.br/cidinho

Região de Governo – Metropolitana

Origem- Itaguaí e Vassouras

Legislação de Criação- Lei Estadual nº 4426 de 8/8/1960

Instalação- 13/11/1960

Aniversário – 8/8

Distância da Capital - 60,7km

Destaques* - Conjunto Fabril da Companhia Têxtil Brasil-Industrial - Edifício Central, Usina de Força, Edificações Complementares, Casa do Diretor e Capela Nossa Senhora da Conceição, situado na Avenida dos Operários; Serra do Mar e Mata Atlântica.

***Inepac e Prefeitura Municipal de Paracambi**
